

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 24 de abril de 2025

Uma abordagem de medicina ortomolecular integrativa (IOM) para reverter diabetes tipo 2, infecções crônicas do trato urinário, insuficiência renal e parkinsonismo em um paciente de 94 anos: um estudo de caso

Judy Onghai, M.Ed, Ph.D., Richard Z. Cheng, M.D., Ph.D.

Resumos:

- **Reversão do comprometimento da função renal:**
A TFGe do paciente melhorou de 39 para 81 mL/min/1,73 m², com resolução significativa da hidronefrose bilateral e evitação da diálise, demonstrando que as intervenções nutricionais e metabólicas podem restaurar a função renal, mesmo em idades avançadas.
- **Melhora neurológica:**
os sintomas parkinsonianos diminuíram acentuadamente, com maior mobilidade e capacidade de resposta. Isso sugere que o suporte mitocondrial e a terapia antioxidante podem ajudar a reverter a neurodegeneração em pacientes idosos.
- **Restauração do controle glicêmico:**
A HbA1c diminuiu de 7,0% para 5,4% e o tratamento com insulina foi descontinuado. Os níveis estáveis de glicose foram mantidos apenas por meio da dieta cetogênica, indicando que a reprogramação metabólica pode reverter o diabetes tipo 2.
- **Um modelo para recuperação multissistêmica:**
Este caso exemplifica como a Medicina Ortomolecular Integrativa (IOM) pode reverter simultaneamente os danos em vários sistemas, oferecendo uma abordagem terapêutica segura, eficaz e personalizada para idosos.

Abstrair

Uma mulher de 94 anos com história de diabetes mellitus tipo 2 (DM2), infecções crônicas do trato urinário (ITUs), insuficiência renal e parkinsonismo apresentou melhora clínica significativa após a adoção de um protocolo de Medicina Ortomolecular Integrativa (TMI). Apesar de décadas de cuidados convencionais, sua condição se deteriorou após pneumonia e infecções recorrentes. Sob a orientação do Dr. Richard Cheng, o paciente iniciou uma dieta cetogênica, suplementos vitamínicos e micronutrientes em altas doses e terapias de suporte, incluindo terapia da luz vermelha e irrigação da bexiga. Essa abordagem multifacetada do IOM resultou em **melhorias notáveis no controle glicêmico, função renal, equilíbrio imunológico e estado neurológico**, demonstrando o potencial do IOM para reverter doenças crônicas e multissistêmicas, mesmo em idades avançadas.

Introdução

A medicina moderna fez avanços significativos no tratamento de doenças crônicas, mas muitos pacientes idosos com múltiplas condições continuam a se deteriorar sob o tratamento padrão. As terapias convencionais geralmente ignoram as causas da

degeneração crônica, como estresse oxidativo, disfunção mitocondrial, acúmulo de toxinas e deficiências nutricionais.

A Medicina Ortomolecular Integrativa (IOM) oferece uma estrutura orientada para soluções que enfatiza a restauração do equilíbrio bioquímico por meio de nutrição terapêutica, desintoxicação, suporte metabólico e intervenções no estilo de vida. Este estudo de caso ilustra a aplicação prática e os resultados impressionantes de um protocolo de IOM em uma mulher idosa com DM2, DRC com insuficiência renal, parkinsonismo e infecções recorrentes.

Resumo do caso

A paciente, uma mulher de 94 anos (163 cm de altura e 50 kg, IMC de 19,1), convivia com DM2 e hipertensão arterial há mais de cinco décadas. Em março de 2022, ela foi hospitalizada por pneumonia bacteriana e infecção do trato urinário, após o que desenvolveu dificuldade para engolir e sintomas parkinsonianos. Apesar da terapia com insulina (28 unidades basais de insulina por dia), seu açúcar no sangue permaneceu mal controlado. ITUs repetidas exigiram o uso frequente de antibióticos. Sua função renal continuou a diminuir, com hidronefrose bilateral e TFGe caindo para 39 mL/min/1,73 m².

No final de 2023, sua família consultou o Dr. Richard Cheng, que projetou e supervisionou a implementação de um protocolo IOM adaptado à sua condição e necessidades nutricionais. ([Figuras 1-5](#)).

Protocolo e Intervenções da OIM

1. Dieta cetogênica (por meio de alimentação por sonda)

Uma fórmula cetogênica foi desenvolvida usando ovos inteiros, isolado de proteína de soro de leite, óleo MCT, óleo de abacate e caldo de osso bovino. O objetivo era reduzir a exposição à glicose, induzir cetose e melhorar a função mitocondrial, fundamental para reverter a resistência à insulina e reduzir a inflamação sistêmica.

2. Suplementação ortomolecular

A suplementação diária incluiu:

- Altas doses de vitamina C (5.000 mg/dia)
- Vitamina D3 (5.000-10.000 UI/dia)
- Vitamina K2 (MK-7, 45 mg/dia)
- Ácidos graxos ômega-3 (2-4 gramas/dia)
- Vitaminas do complexo B Estes abordaram déficits nutricionais relacionados à idade, apoiaram as defesas antioxidantes e restauraram a função imunológica e mitocondrial.
- Glicinato de magnésio - 1000 mg/dia

3. Manejo de infecções do trato urinário

Em vez de depender apenas de antibióticos, o paciente foi tratado com:

- Metenamina e fosfomicina para prevenção de infecções
- Cistólise (lavagem da bexiga estéril através de um cateter)
- Terapia local da luz vermelha para promover a cicatrização da mucosa e reduzir a inflamação

4. Suporte renal e proteico

A ingestão de proteínas foi aumentada de 49 g/dia para 68-70 g/dia, equilibrando cuidadosamente a carga renal com as necessidades anabólicas. Essa abordagem apoiou o reparo tecidual, a função imunológica e manteve o equilíbrio de nitrogênio sem comprometer a função renal.

Resultados clínicos

- **Controle glicêmico:**
A HbA1c melhorou de 7,0% para 5,4% e o tratamento com insulina foi descontinuado. Os níveis de glicose permaneceram estáveis apenas com a dieta cetogênica.
- **Redução da infecção do trato urinário:**
Embora ocasionalmente aparecessem bactérias nas culturas de urina, o paciente não apresentava sinais clínicos de infecção (febre, leucocitose ou pressão arterial elevada), indicando melhora da defesa imunológica e menor carga inflamatória.
- **Recuperação da função renal:**
TFGe aumentada de 39 para 81 mL/min/1,73 m². A hidronefrose bilateral foi significativamente resolvida e o paciente evitou a diálise.
- **Ganhos nutricionais e funcionais:**
O peso se estabilizou, os níveis de energia melhoraram e o paciente demonstrou melhora na mobilidade e responsividade, com redução dos sinais de parkinsonismo.

Discussão

Este caso demonstra que, mesmo em idade extrema e doença avançada, a reversão, não apenas o controle dos sintomas, é possível quando as causas profundas são abordadas. A dieta cetogênica reduziu a toxicidade e a inflamação da glicose, enquanto a suplementação ortomolecular restaurou vias bioquímicas críticas. A terapia da luz vermelha e a cistólise forneceram suporte imunológico e tecidual adicional.

A resistência dos provedores convencionais, particularmente no que diz respeito à descontinuação da insulina, reflete desafios sistêmicos mais amplos. No entanto, as melhorias drásticas ressaltam a necessidade de maior abertura a estratégias integrativas que vão além do tratamento medicamentoso.

Principais takeaways

- **O IOM funciona, mesmo em pessoas idosas:** intervenções metabólicas e nutricionais podem reverter condições crônicas que eram tradicionalmente consideradas progressivas ou irreversíveis.

- **A reversão da causa raiz supera a supressão dos sintomas:** Abordar a inflamação, as deficiências nutricionais e a disfunção mitocondrial oferecem melhores resultados a longo prazo.
- **O empoderamento do cuidador é importante:** O envolvimento da família foi fundamental para explorar opções e implementar com sucesso o protocolo da OIM.
- **É necessária uma mudança sistêmica:** Os cuidados convencionais devem evoluir para incluir abordagens ortomoleculares baseadas em evidências, especialmente em doenças crônicas e envelhecimento.

Conclusão

Este caso apóia a aplicação da Medicina Ortomolecular Integrativa (IOM) como uma abordagem transformadora para o manejo e reversão de doenças crônicas complexas em idosos. Um programa personalizado de nutrição cetogênica, reposição de micronutrientes e terapias direcionadas resultou em recuperação funcional substancial em uma mulher de 94 anos com DM2, DRC, parkinsonismo e infecções crônicas. A adoção clínica mais ampla da MIO em cuidados geriátricos é urgentemente justificada.

Sobre os autores

Judy Onghai é uma defensora da saúde e escritora de saúde integrativa focada em doenças crônicas e envelhecimento.

Richard Z. Cheng, MD, Ph.D. - *Editor-chefe, Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular*

O Dr. Cheng é um médico praticante baseado nos EUA e na China, especializado em abordagens integrativas e ortomoleculares da saúde. Seus interesses clínicos incluem terapia baseada em nutrição, medicina funcional, medicina com baixo teor de carboidratos e medicina antienvelhecimento. Ele também trabalha internacionalmente como consultor e educador de saúde

Palavras-chave: Diabetes tipo 2, infecções crônicas do trato urinário, doença renal, parkinsonismo, dieta cetogênica, medicina funcional, cuidados geriátricos, hipertensão, estudo de caso

Figura 1.

 **Diabetes Control (HbA1c, Insulin Use, Blood Sugar)**

Period	HbA1c (%)	Insulin Use	Notes
2022–2023	~7.0	28 units slow-acting daily	Standard care with Nutren Diabpro, blood sugar 150–200 mg/dL
July 2024 (Keto starts)	—	Still on insulin	Started keto but with hospital setbacks
Late 2024 (Stable Keto)	5.4	Discontinued by doctor	Off insulin, BG stable with keto alone
Feb 2025 (Hospitalization)	5.4	Previously still on insulin	Endocrinologist claimed A1c was “too low” and recommended more carbs

Figura 2.

 **UTI & Infections**

Date	Infection Type	Organism / Condition	Treatment / Notes
2021–2023	Recurrent UTI (every 2–3 months)	E. coli, UTI	Oral/IV antibiotics
Jan–Jul 2024	UTI (4 times) + C. diff (May)	E. coli (ESBL), C. difficile	IV and oral antibiotics, setbacks to keto
Post-Jul 2024	Subclinical UTI only	E. coli in urine culture	No antibiotics needed; asymptomatic with improved immunity
Feb 2025	UTI + Pneumonia + Pleural Effusion	E. coli ESBL + 2 pneumonia strains	ICU, intubation, metabolic acidosis, recovered after 1 month

Figura 3.

 **Nutrition and Protein Intake**

Period	Protein Intake (g/day)	Source	Outcome
Pre-Keto (Nutren)	~49 g	Nutren Diabpro (23% of calorie intake)	Inadequate despite overweight status
On Keto (Post-July)	~68–70 g	Custom whole food blend via tube	Kidney improved; muscle/albumin supported; doctor allowed ↑protein

Figura 4.

 **Neurological & Critical Events**

Date	Event	Cause / Notes	Outcome
Mar 2022	Early sepsis + dysphagia	UTI + pneumonia	PEG inserted
Feb 2025	Status epilepticus + metabolic acidosis	UTI (ESBL E. coli) + pneumonia + pleural effusion	ICU, intubated 7 days, recovered
Current	No seizures, better neurostatus	Ketogenic diet likely enhanced resilience and immunity	Off insulin, stable recovery

Figura 5.

